



Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares - AMCLAM

"Casa do Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão"

Fundada em 31/05/2018

Discurso do presidente da AMCLAM, Cel Carlos Augusto Furtado Moreira, na sessão solene de posse de quatro membros efetivos da Academia Magalhense de Letras – ALMAG, em 17 de julho de 2021.

Cumprimento o Professor Gilberto Wagner B. Gomes, MD. Presidente da Academia Magalhense de Letras;

Cumprimento o Procurador de Justiça, Teodoro Peres Neto, membro da AMCLAM;

Cumprimento o Procurador de Justiça, Raimundo Ferreira Marques, membro da AMCLAM;

Cumprimento o Acadêmico Wilbert, Secretário da ABELA, todos integrantes desta mesa de honra;

Cumprimento o Poeta e Escritor Affonso Gomes da Silva (DF), membro correspondente da ALMAG;

Cumprimento o Acadêmico Antônio de Pádua Sousa, MD. Presidente da Academia Bernadense de Letras e Artes – ABELA e Acadêmico da ALMAG;

Cumprimento Aliandro Borges, presidente da Academia Buritiense de Artes, Letras e Ciências (ABALC);

Cumprimento o Professor Lulu, vice presidente da ABALC;

Cumprimento o funcionário público federal (STF) Deusaniro Júnior;

Cumprimento a primeira dama da ALMAG, Sra. Esdras;

Cumprimento as senhoras Fabiane, Rosete e Helosina, consortes dos Acadêmicos da AMCLAM.

Minhas senhoras, meus senhores.

Extremamente honrado com o convite do querido amigo Professor Gilberto Wagner B. Gomes, MD. Presidente da Academia Magalhense de Letras – AMALG, de público gostaria de registrar minhas escusas em não poder estar presente no último dia 27/01/2021 quando das posses das Confreiras e Confrades Silvana Silva Costa Lima, Maelio Sousa Silva, João da Silva Araújo Júnior e Elzinava Braga Cadeira, respectivamente nas cadeiras de nº 21 a 24.

Passado um pouco o efeito devastador dessa Pandemia que assola o planeta, agora já com a vacina em números significativos, pudemos vir prestigiar esta Sessão Solene de Posse dos Acadêmicos Efetivos Maelio César Freitas dos Santos, Antônio de Pádua Sousa, Antônio Ferreira de Sousa e Maria de Fátima Silva Sousa, nas cadeiras de nº 25 a 28. Estou convicto de que os diletos Acadêmicos e Acadêmicas enriqueceram com suas biografias e produções a Casa de Bernardo Coêlho de Almeida da Academia Magalhense de Letras (AMALG).

Senhoras e Senhores, neste momento solene, rememoro convosco aos idos de 1855 quando Barnabé Pereira Mascarenhas, após uma enchente do Rio Parnaíba à procura de um terreno mais alto e solido, edificou a sua moradia e o denominou de "FURO". Nesse pequeno contexto histórico, trinta anos mais tarde, Antônio da Silva Lopes, Militão Pereira Mascarenhas e Florindo José da Silva, formaram um novo núcleo de colonização...



Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares - AMCLAM

"Casa do Brigadeiro Feliciano Antônio Falcão"

Fundada em 31/05/2018

... que mais tarde, veio a ser abandonado por completo e somente em 1918, com a chegada de Benedito Romão de Sousa, Manoel Vasconcelos Leão, Vítor Gonçalves Costa e outros, é que novas construções foram levantadas, passando a ser chamada de Porto de Santo Antônio, em honra ao Santo Padroeiro.

Com o seu desenvolvimento, em abril de 1925, o então Governador do Estado do Maranhão, José Maria Magalhães de Almeida e elevou a categoria de Vila. Nesse recorte histórico em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, figura no município de São Bernardo o distrito de Magalhães de Almeida que permanece até 01/07/1950.

Assim, a lei estadual nº 771, de 01/10/1952, desmembra de São Bernardo e eleva à categoria de município com a denominação de Magalhães de Almeida, o qual foi instalado oficialmente em 01/01/1953, conforme dados colhidos no IBGE.

Uma terra com esta linda história, evidentemente, contada *"an pasan"*, com uma gama de intelectuais há muito necessitava de um Silogeu a altura de sua gente e embora sua história relembre o desejo de outros intelectuais, foi a força de vontade, perseverança, perspicácia do diligente parnaibano, Professor Gilberto Wagner Bezerra Gomes que a 28/10/2019 juntamente com Benedito Saturnino, Antônio de Sousa, Maria de Jesus, Michel Candeiras, Eulila Gomes, Marilene Lima, José Ailton, Rosiane Araújo, Milton Carvalho, Melkes Oliveira, Maximiana de Sousa, Raimundo Antônio, José Orlando e Raimundo Olinda, fundaram a AMALG e instalaram em 06/12/2019

Neste curto espaço de tempo, tornou-se perceptível os avanços alcançados lhes digo que especificamente, nesta data, mais um momento histórico se registra, porque aqui se encontram e me propiciam a gentileza de suas honrosas companhias, dois grandes intelectuais com uma significativa gama de serviços prestados ao Estado do Maranhão.

O primeiro Raimundo Ferreira Marques, um buritiense, nascido na localidade de Barro Branco que além de ser um exímio escritor, autor de obras primas como – Do Riacho ao Mar, Do Gibão ao Fardão, Pela Ordem, peço a Palavra, de formação acadêmica maravilhosa, em face de seu extraordinário conhecimentos exerceu inúmeras funções de significativa envergadura como Oficial da PMMA, Delegado de Polícia, membro do MP onde desempenhou funções de Promotor de Justiça em várias comarcas, Corregedor e aposentou-se como Procurador de Justiça; Secretário de Segurança Pública em duas oportunidades; exerceu ainda várias funções na Justiça Desportiva, OAB, Federação Maranhense de Futebol, Vereador de Chapadinha, Grão mestre da Maçonaria e Procurador Geral do Estado.

Outro ilustre homem público que me acompanha é Teodoro Peres Neto, também exímio escritor, autor de obras como Nos Recantos de Santa Quitéria, O Namoro da Princesa, Saudosos Caminhos, Panorama de Impressões e o Parquet Maranhense e outras, de notável conhecimento jurídico que desempenhou a representação do Ministério Público em várias comarcas, já como Procurador de Justiça, deu ênfase e instalou várias comarcas principalmente na sua região de origem o Baixo Parnaíba.

Portanto nobres amigos, a Academia Maranhense de Ciências, Letras e Artes Militares – AMCLAM, através da presença deste três acadêmicos, se faz presente e homenageia a nossa querida Academia Magalhense de Letras, desejando vida longa e sucessos aos seus nobres e diletos acadêmicos.